

OBSERVADOR

ano 42 • nº 492 • agosto de 2013



Qualidade

Prêmio Excelência Fermentec
p.02



Sistema implantado na Usina Buriti reduz
riscos e contribui com o meio ambiente

p. 03

Empresa

Reunião de Acompanhamento das
Metas Industriais e Agrícolas
p.04

Segurança

RINEM - Rede Integrada de
Emergência
p.05

Social

Plano Odontológico São Francisco -
Mais dentistas para o Benefício
p.07

Prêmio Excelência Fermentec

Usina da Pedra é destaque na safra 2012/2013



Vera e Clenilson representaram a Usina da Pedra na premiação

e Otimizando Custos, em Ribeirão Preto, o Prêmio Excelência Fermentec safra 2012/2013, na categoria "Desempenho Analítico Microbiológico".

Segundo a Fermentec, o Prêmio foi criado para os seus clientes contratuais e pretende, através do destaque dos trabalhos realizados,

estimular o desenvolvimento do controle industrial das unidades produtoras de açúcar e de etanol,

assim como reconhecer o esforço e dedicação da área de Qualidade das empresas. Obter o prêmio indica competência nas atividades realizadas na unidade, reafirma a Fermentec.

Para Vera Lúcia A. Fidélis, gestora do Laboratório da Usina da Pedra, "o trabalho de microbiologia que realizamos é intensivo na rastreabilidade de todo processo, seja do açúcar como do etanol, com objetivo de identificar perdas de açúcar e por consequência perdas em rendimentos, pela ação de bactérias que consomem os açúcares transformando em subprodutos. O prêmio reconhece este empenho e esforço de toda equipe".

No dia 18 de julho, a Usina da Pedra recebeu, durante a 34ª Reunião Anual da Fermentec – Inovando

Qualificação de Fornecedores Safra 13/14

Programa da Copersucar reforça qualidade dos produtos

O Programa de Qualificação de Fornecedores da Copersucar é realizado anualmente em todas as unidades cooperadas e tem como objetivo garantir a padronização de metodologias de análise, melhorar os critérios destas medições, aumentar a confiabilidade dos resultados, garantir o atendimento às especificações técnicas para o açúcar e etanol, gerenciar situações de risco em relação à segurança do alimento (nas unidades Pedra e Ibirá), assim como das instalações industriais, com ênfase na segurança das instalações de etanol.

Para gerenciar as ações que o programa estabelece, existe um sistema de gestão que controla as atividades e seus resultados através de registros e documentos, auditorias internas, ações preventivas e corretivas. "O sistema garante a confiabilidade das avaliações e dos resultados que o programa estabelece, por isso, pressupõe o envolvimento de todos os funcionários diretamente ligados ao processo e está implantado em todas as unidades do grupo Pedra" disse Carmen S. Diniz, gestora do Laboratório da Usina Ibirá.

Segundo a gestora, a aplicação do programa trouxe muitas melhorias para as instalações, para a qualificação dos funcionários, padronização de metodologias de análise, desenvolvimento de procedimentos e instruções de trabalhos corporativos, o que facilitou a gestão e agilizou a tomada de decisões.

Preparo de defensivos agrícolas

Novo sistema contribui com o meio ambiente



Nova instalação do preparo de defensivos na Usina Buriti

A Usina Buriti agora conta com um novo sistema de preparo de calda dos defensivos agrícolas. O almoxarifado da unidade passou por adequações, de acordo com a legislação específica, e passou a operar no dia 5 de agosto.

A nova instalação recebeu 3 tanques de diluição de calda em aço e inox, 2 bombas centrífugas e 2 mexedores, além de novas tubulações e instalações de armazenagem, sala de micropesagem, estoque e depósito de embalagens. Parte dos equipamentos é automatizado.

“Antes do sistema, o defensivo era preparado pela área agrícola em um local específico na unidade. Hoje, o armazenamento, controle de estoque, preparo (diluição da calda), transporte e destinação das embalagens, ou seja, todo o processo passou a ser feito no almoxarifado. São cuidados que contribuem para a redução de

risco e colaboram com a preservação do meio ambiente”, lembra Antônio Élvio Uzuelle, supervisor de Suprimentos de Materiais da Usina Buriti.

De acordo com Élvio, seis funcionários do setor estão diretamente

envolvidos com o novo processo. O funcionário Walter José Ferreira, assist. de Almoxarifado, está treinando outros colegas para a realização deste serviço. “Hoje tivemos um ganho em agilidade, pois utilizamos cerca de 30% a 40% a menos de tempo”.

Segundo Francisco Luiz Gallo, gerente de Suprimentos de Materiais, há estudos para implantação do novo sistema de preparo de defensivos agrícolas em todas as unidades da empresa.



Almoxarifado ganhou novo local de armazenagem e estoque de defensivos

Como funciona – Os defensivos agrícolas são utilizados para eliminar pragas no campo. Antes de sua aplicação na lavoura, é realizado um processo de pesagem e diluição do produto em água potável. O local onde é feito o preparo deve atender à legislação específica. Os funcionários que trabalham com defensivos utilizam EPI's como luvas, máscaras, óculos e roupas adequadas. O produto pronto é bombeado para os caminhões que seguem para o campo. As embalagens utilizadas não podem ser reaproveitadas. O material é lavado com tríplex lavagem e posteriormente descartado em local próprio que também atende à legislação. //



Manuseio dos defensivos agrícolas



Defensivos agrícolas são bombeados para caminhão que faz o transporte até o campo

Reunião de acompanhamento das metas industriais e agrícolas



Durante os meses de julho e agosto as unidades realizaram as reuniões de acompanhamento das metas de safra para posicionar os funcionários dos processos industrial e agrícola (motoristas e operadores) sobre como está o desempenho de cada

área e, conseqüentemente, do trabalho que eles realizam. É importante lembrar que os resultados individuais são sistematicamente acompanhados pelos indicadores de desempenho, através dos quais os funcionários tomam conhecimento do andamento do trabalho da sua equipe em períodos curtos, seja diariamente, semanalmente ou quinzenalmente, tanto no processo industrial quanto no agrícola.

As reuniões trouxeram para a sala de treinamento a maioria dos operadores de máquinas agrícolas, motoristas e

operadores do processo. Apenas para citar alguns dos temas abordados, estão entre eles, na Agrícola: PPR, apontamentos de custeio, cota de entrada de cana por frente de colheita etc.; na Indústria foram apresentados os indicadores de qualidade da matéria prima, extração do caldo, produção de etanol, açúcar e energia elétrica.

“A reunião é um momento para compartilhar e avaliar informações importantes sobre a safra. Possibilita para as lideranças esclarecerem para suas equipes, vários pontos sobre os resultados que estamos alcançando”, disse Nazareno Durão, diretor industrial da empresa.”

radar

Certificado

A Pedra Agroindustrial apóia a doação de sangue e por isso divulga em seus meios de comunicação, campanhas de incentivo e informações aos doadores. Esta ação fez com que a empresa recebesse no dia 12 de julho, o Certificado e o Selo de Responsabilidade Social “Amigos da Doação de Sangue”. O evento aconteceu na ACI de Serrana e contou com a participação da Coordenadora de Comunicação do grupo, Érika Moretini.

A certificação é uma iniciativa da Fundação Hemocentro de Ribeirão Preto em reconhecimento ao comprometimento de empresas com a cultura da doação de sangue.

Usina Ipê

Os trabalhadores do campo da Usina Ipê receberam a visita dos técnicos em Enfermagem, Karina Soares e Bruno Liário de Oliveira. Entre os temas abordados estavam, DST's – doenças sexualmente transmissíveis, saúde bucal, saúde alimentar, dengue, etc.

Durante a visita, os funcionários receberam informativos doados pelo posto de saúde de Nova Independência e escovas dentais fornecidas pela usina.

“Através das visitas ao campo, os trabalhadores podem esclarecer dúvidas ou até mesmo procurar auxílio para indicarmos um médico especialista. Percebemos que alguns funcionários estavam bastante preocupados com os casos de Dengue na região. Foi um momento oportuno para explicar sobre a prevenção do mosquito”, disse Karina.”



A técnica em Enfermagem Karina Soares (ao centro, de branco) com os trabalhadores do campo

Rinem

Rede Integrada de Emergência



Participantes da Rede Integrada de Emergência

Realizar um evento simulado de emergência não é tarefa fácil, pois depende da movimentação de grande volume de recursos

materiais e humanos. Foi o que aconteceu no dia 14 de junho quando a Usina Ipê participou como membro do RINEM - Rede

Integrada de Emergências - de um simulado de incêndio em canal na Usina Gasa. A ação contou com equipe de Segurança do Trabalho, Segurança Patrimonial, equipe de Combate a Incêndio, Corpo de Bombeiros de Andradina e demais parceiros.

Segundo Jorge Luis de O. Schipa, Téc. de Segurança do Trabalho, foram cronometrados os tempos de todas as ações, para registros, análises e melhorias a serem realizadas.

"Gostaria de agradecer o empenho de todos os envolvidos na organização e execução do simulado. Foi o trabalho de cada um que resultou no êxito de toda a atividade", disse Jorge Schipa. //

ppr

PPR ACUMULADO - Período de apuração até 31 de julho de 2013

USINA DA PEDRA

	Índices	Distribuição	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	86,4%	63,00%	88,00%
TERRA CANA	4,9	18,60%	26,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	1,0850	12,00%	16,00%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	62,2	4,80%	6,80%
TOTAL		98,40%	136,80%

USINA IBIRÁ

	Índices	Distribuição	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	86,0%	46,00%	64,00%
TERRA CANA	4,8	13,90%	19,50%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,9500	12,00%	16,00%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	60,0	8,40%	11,90%
TOTAL		80,30%	111,40%

USINA BURITI

	Índices	Distribuição	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	82,9%	20,00%	28,00%
TERRA CANA	6,6	6,10%	8,50%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,9380	3,60%	5,10%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	61,5	10,80%	14,30%
TOTAL		40,50%	55,90%

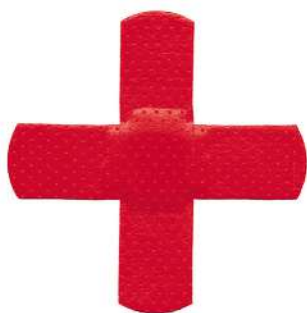
USINA IPÊ

	Índices	Distribuição	
		Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	88,01%	55,00%	78,00%
TERRA CANA	8,3	3,60%	5,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	1,0590	10,80%	14,30%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	68,2	12,00%	16,00%
TOTAL		81,40%	113,30%

Lembramos a todos os funcionários que as faltas reduzem o resultado final do PPR. As faltas podem causar a perda do PPR proporcional, todas as vezes que essas faltas excederem 14 horas e 40 minutos no mês.

Pase

Plano de Ação para situação de emergência



O grupo Pedra Agroindustrial mantém um conjunto de ações preventivas com o objetivo de manter os ambientes seguros sob a ótica pessoal, patrimonial e ambiental. Essas ações são objetos de constantes estudos e de atuação de melhoria contínua, desenvolvido pelos diversos setores da organização.

Porém, caso algo fuja do controle e coloque em risco as pessoas, o patrimônio, a coletividade e o

meio ambiente, a empresa mantém um conjunto de ações organizadas a serem desencadeadas de imediato, visando controlar as emergências e minimizar suas consequências. A esse conjunto de ações chamamos de PASE: Plano de Ação para Situação de Emergência.

O PASE é desenvolvido pelo Setor de Segurança e Higiene do Trabalho e conta, dentre outros recursos, com uma equipe treinada que constitui a Brigada de Emergência.

O plano é corporativo e complementado por recursos específicos de cada unidade.

As ações de emergência do PASE podem ser acionadas de diversas formas: automaticamente através dos detectores de fumaça e temperatura, via rádio transmissor, via alarme através do sistema quebra-vidro, e ainda, pelos ramais específicos e pelo 0800 destinados a situações externas.

É muito importante que todos saibam como acionar o pedido de socorro memorizando os números do PASE e os critérios de informações básicas. É fundamental informar o local do sinistro, o que está acontecendo (incêndio, explosão, etc) e se há impedimentos como fumaça ou queda de parede, por exemplo, se há vítimas, entre outras informações que facilitarão a chegada da equipe ao local.//

Veja, os números de telefone para contato com o PASE:

Comunicação Interna

Área industrial / sede agrícola e adjacências

Usina da Pedra - Ramal 9222

Usina Ipê - Ramal 9222

Usina Buriti - Ramal 4560

Usina Ibirá - Ramal 8228

Comunicação Externa

Atividades agrícolas em geral, sede de fazendas e de trânsito em geral

Usina da Pedra - 0800.773 33 27

Usina Ipê - 0800.773 33 27

Usina Buriti - 0800.773 99 19

Usina Ibirá - 0800.774 44 75

Plano de Saúde

Use bem este benefício

O plano de saúde é um benefício oferecido a todos os funcionários da Pedra Agroindustrial e seus dependentes. O uso consciente deste benefício é fundamental para que a relação entre o serviço oferecido e o valor pago através das mensalidades seja boa para todos.

A cada ano os serviços oferecidos pelos planos vêm sendo ampliados, em contrapartida os custos também cresceram. Por isso, é importante que usuários tenham consciência para utilizá-lo com bom senso.

Uma das variáveis que impactam o reajuste que acontece anualmente no valor pago ao plano de saúde é quantidade de serviços realizados. Quanto maior este volume, maior o reajuste. Por isso, é importante que o benefício seja utilizado corretamente.

Veja algumas dicas:

- Realizar o primeiro atendimento sempre na cidade onde reside;
- Se houver a suspeita de algum problema de saúde, procure um clínico-geral;
- Quando não puder comparecer a uma consulta agendada, desmarque. Assim você estará contribuindo para que outra pessoa seja atendida;
- Quando um de seus filhos estiver doente, não leve os outros para consultar, leve apenas o que está precisando. Não pense que aproveitar a ida é vantajoso;
- Guarde sempre os exames realizados, eles podem ser utilizados. Leve-os quando for a outra consulta, assim como a medicação de que você faz uso.//

Plano Odontológico São Francisco

Benefício terá número maior de dentistas para atendimento

O plano odontológico da empresa será conveniado com o grupo São Francisco. A mudança acontecerá a partir de 1º de outubro nas unidades Pedra e Ibirá e a partir do dia 1º de novembro nas usinas Ipê e Buriti. A rede São Francisco possui dentistas credenciados em diversas cidades. O plano não possui carências e pode ser utilizado imediatamente a partir da data de vigência na unidade.

A equipe da São Francisco

Odontologia estará nas unidades para apresentar o plano, esclarecer dúvidas e efetuar as adesões. As informações sobre datas das visitas serão divulgadas nos murais Fique Informado.//



Coberturas

- Consultas;
- Prevenção;
- Diagnóstico Bucal;
- Radiologia (radiografias);
- Urgência e emergência 24h;
- Cirurgias Bucais (nível ambulatorial);
- Dentística (restaurações / obturações);
- Periondontia (tratamentos e cirurgia de gengiva);
- Endodontia (tratamento de canal);
- Odontopediatria (atendimento especializado às crianças).

Formação de leitores

Sala de Leitura da Escola Francisco Ribeiro recebe novos livros da Usina Buriti

A Usina Buriti acaba de realizar uma doação de livros para a Sala de Leitura da Escola Estadual Francisco Ribeiro de Buritizal. Foram doados 12 títulos com obras literárias e que circulam nas listas dos mais lidos de grandes veículos de comunicação.

A proposta com a relação dos livros, foi enviada pela coordenadora da Sala de Leitura, Fernanda Figueiredo, através do projeto "Amigos da Leitura", que busca parceiros para renovar e ampliar o acervo da instituição que atende cerca de 120 alunos matriculados no ensino médio e Educação de Jovens e Adultos da escola.

Criado em 2009, pela secretaria da

Educação do governo do Estado de São Paulo, o programa Sala de Leitura foi instalado em Buritizal na Escola Estadual um ambiente com rico acervo de livros e periódicos. Segundo Fernanda, o principal objetivo da Sala de Leitura é estimular a prática da leitura e o desenvolvimento de atividades construídas especialmente para atender o perfil e os interesses dos alunos da escola, de modo que o ele e a comunidade escolar estejam inseridos no cenário contemporâneo, com instrumentos e saberes adequados às necessidades educacionais que a nossa época exige.//



Stefania, da Usina Buriti, e Fernanda Figueiredo durante a entrega dos livros

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.

Tiragem: 5.300 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.

Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



Fabricação de Etanol HIDRATADO

Na última edição do jornal Observador, falamos sobre o processo de fermentação e centrifugação, onde o vinho delevedurado segue para as colunas de destilação. Hoje falaremos sobre o processo de fabricação do etanol hidratado.

Colunas de destilação



O etanol presente no vinho é recuperado por destilação. Nesse processo são utilizadas as diferenças de ponto de ebulição das diversas substâncias voláteis que são separadas. A operação é realizada com auxílio de 2 colunas de destilação (A e B).

Na coluna A, o etanol é separado do vinho inicialmente com 7% a 10% de álcool. Este tronco de destilação elimina também as impurezas contidas no vinho.

Trocador de calor



O trocador de calor localizado embaixo da coluna A é utilizado no reaproveitamento térmico da vinhaça (impureza resultante da destilação do etanol) para aquecer o vinho que será destilado na coluna.

Os voláteis retirados no topo da Coluna B passam por uma sequência de condensadores onde parte do calor é recuperado pelo vinho. Uma fração do condensado é reciclada e outra retirada como etanol.

Condensador



O etanol hidratado resultante desses processos é uma mistura álcool-água que atinge um teor alcoólico em cerca de 96%. Este é o etanol utilizado nos postos de combustível para abastecimento dos veículos.

O álcool também pode passar pelo processo de desidratação que resulta no etanol anidro. Este será o tema da próxima edição do Observador.

RENOVAÇÃO DO SELO ABRINQ



A Fundação Abrinq renovou o selo de Empresa Amiga da Criança para a Pedra Agroindustrial pelo 13º ano consecutivo. É através deste selo que a empresa evidencia seu compromisso com a garantia da saúde, bem estar e desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Os principais compromissos assumidos pela Empresa Amiga da Criança são:

1. Não explorar o trabalho infantil e não empregar adolescentes em atividades noturnas, perigosas e insalubres, respeitando a lei 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente;
2. Alertar os fornecedores contratados que denúncia comprovada de trabalho infantil causará rompimento da relação comercial;
3. Realizar ações de conscientização dos clientes, fornecedores e comunidade sobre os prejuízos do trabalho infantil;
4. Desenvolver ações em benefício de crianças e adolescentes, filhos (as) de funcionários (as) nas áreas de educação e saúde;
5. Realizar ações sociais em benefício de crianças e adolescentes de comunidades, conforme valores estabelecidos pela Fundação Abrinq – Save The Children.